

RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS (REA) NO ENSINO DE GÊNEROS TEXTUAIS: PROJETO DE TCC EM FOCO

Ana Valéria Bisetto Bork Godke¹

Miriam Sester Retorta²

Rita de Cássia Veiga Marriott³

Resumo: O presente estudo objetiva apresentar o cenário de produção de um Recurso Educacional Aberto (REA) em que o gênero textual projeto de Trabalho de Conclusão de Curso foi contemplado. A partir dos construtos teóricos de Street (1984), Gee (1996) e Barton e Hamilton (1998), na área dos Novos Estudos do Letramento e de Mapas Conceituais (TORRES; MARRIOTT, 2016; NOVAK; CAÑAS, 2010), uma pesquisa exploratória foi conduzida por meio de um questionário, respondido por professores/coordenadores dos 24 cursos de graduação da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba. Como resultado, um REA voltado para a escrita do gênero projeto de TCC foi concebido, produzido e divulgado através de um ebook e também por um curso livre disponível na Plataforma Sophia da UTFPR, com o intuito de auxiliar tanto alunos que estejam na fase de elaboração de seu projeto de TCC quanto professores orientadores da disciplina de TCC, abordando desde a criação das perguntas de pesquisa, objetivo geral, objetivos específicos, referencial teórico e aspectos metodológicos até questões de formatação do referido gênero.

Palavras-chaves: Letramentos acadêmico-científicos. Mapas conceituais. Ebook. Recursos Educacionais Abertos. Projeto de TCC.

Abstract: The current study aims to present the scenario of production of an Open Educational Resource (OER) in which the genre Final Undergraduate Project was contemplated. Based on the theoretical constructs by Street (1984), Gee (1996) and Barton and Hamilton (1998), in the area of New Literacy Studies and Concept Maps (TORRES; MARRIOTT, 2016; NOVAK; CAÑAS, 2010), an exploratory piece of research was conducted via a questionnaire, answered by professors/coordinators of the 24 undergraduate courses offered by the Federal University of Technology-Paraná, Curitiba. As a result, an OER focused on the writing of the genre Final Undergraduate Project was conceived, produced and published as an e-book and also a free online course was offered at the Sophia Platform of UTFPR, in order to help students who are in the writing of the initial phase of their project and for guiding professors of the discipline, addressing topics inherent to this genre, from the creation of research questions, the general objective, the specific objectives, the theoretical framework, and the methodological aspects to the formatting issues of the above-mentioned genre.

Key-words: Academic-scientific literacies. Concept maps. E-book. Open Educational Resources. Final Undergraduate Project.

1 Doutorado em Estudos da Linguagem (UEL). Professora Titular do Departamento de Línguas Estrangeiras Modernas (DALEM) da UTFPR - Câmpus Curitiba. E-mail: bisetto@utfpr.edu.br

2 Doutorado em Linguística Aplicada (UNICAMP). Professora Titular do Departamento de Línguas Estrangeiras Modernas (DALEM) da UTFPR - Câmpus Curitiba. E-mail: msester@utfpr.edu.br

3 Doutorado em Educação (PUCPR). Professora Adjunta do Departamento de Línguas Estrangeiras Modernas (DALEM) da UTFPR - Câmpus Curitiba. E-mail: ritamarriott@utfpr.edu.br

INTRODUÇÃO

Ao longo de suas trajetórias acadêmicas, os graduandos se deparam com uma série de desafios que os fazem se envolver com práticas e eventos de letramento específicos dos quais nunca haviam participado antes. Esses eventos de letramento no contexto universitário incluem a produção de gêneros de prestígio diversos como a leitura e escrita de resenhas, relatórios, resumos, artigos científicos, entre outros. Assim, o campo de estudos alusivos aos letramentos acadêmicos tem se mostrado relevante tanto para contribuir com o ensino de gêneros acadêmico-científicos para os graduandos quanto para a criação de uma cultura de ensino desses gêneros no ensino médio uma vez que vários desses alunos passarão a frequentar as universidades brasileiras.

Segundo as Notas Estatísticas do Censo da Educação Superior⁴ (2019), documento que apresenta, de maneira sucinta, os principais resultados extraídos do Censo da Educação Superior no ano de 2019, somente naquele ano cerca de 3 milhões e 600 mil alunos ingressaram em cursos de educação superior de graduação nas modalidades presencial e a distância. No caso da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), instituição pública em que atuamos como docentes, tivemos a entrada de 36.000 alunos em 2019 e 34.000 no ano de 2020, segundo dados do Relato Institucional⁵ (2020) da UTFPR.

4 Para outras informações, acessar https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2020/Notas_Estatisticas_Censo_da_Educacao_Superior_2019.pdf.

5 O Relato Institucional retrata a posição da UTFPR frente aos parâmetros estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). O documento é elaborado a partir da análise de documentos institucionais internos, resultados de processos avaliativos de curso de graduação, em que há a presença de avaliadores externos (INEP) e pesquisas dos núcleos da Comissão Própria de Avaliação (CPA) junto aos treze campi da UTFPR. Os diversos processos avaliativos da nossa IES compreendem a Avaliação do Docente pelo Discente, a Avaliação dos Servidores, a Avaliação Externa e a Avaliação do Clima Organizacional. Além disso, temos, ainda, o acompanhamento das ações da Ouvidoria, do Portal da Transparência, do Acesso à Informação, do Relatório

Destacamos que a expansão do número de alunos nas universidades teve início com a implementação do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007, cujas diretrizes gerais foram elaboradas com a finalidade de retomar o crescimento do ensino superior público, criando condições para promover expansões físicas, acadêmicas e pedagógicas nas universidades federais.

A questão que se mostra pertinente aqui é que grande parte desses graduandos não foram aculturados⁶ nos letramentos acadêmico-científicos - produção de gêneros textuais⁷ escritos e orais relacionados às áreas das ciências - pois esses não fazem parte das diretrizes⁸ previstas nos documentos oficiais. Portanto, os discentes apresentam grandes dificuldades em se apropriarem da linguagem acadêmica para a elaboração e o desenvolvimento de trabalhos legitimados no meio universitário. Sobre essa questão, em que os alunos são obrigados a produzir diferentes gêneros com os quais nunca tiveram contato, Fiad (2011) aponta que

[...] Ao entrarem na universidade, os estudantes são requisitados a escreverem diferentes gêneros, com os quais não estão familiarizados em suas práticas de escrita em outros contextos (inclusive escolar) e são mal avaliados por seus professores. Na verdade, como apontam autores (LEA e STREET, 1998; JONES, TURNER e STREET, 1999)

de Prestação de Contas e da Gestão, do Relatório Anual da Execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Relatório de Autoavaliação Anual.

6 O termo aculturação que é utilizado em nosso estudo, foi cunhado por Lea e Street (1998) e se refere ao contato que o aluno tem com os discursos e gêneros acadêmicos.

7 As práticas linguageiras se realizam por meio de gêneros textuais materializados em textos que, segundo Bronckart (2007, p. 72), são “produtos da atividade humana e, como tais, estão articulados às necessidades, aos interesses e às condições de funcionamento das formações sociais no seio das quais são produzidos”.

8 Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), Orientações Curriculares para o Ensino Médio (2006) e Diretrizes Curriculares Nacionais (2013), sendo que as DCNs serviram de base para a escrita do documento Base Nacional Comum Curricular (2018). Ressaltamos que os alunos que ingressaram na universidade até o momento não foram beneficiados pelas orientações da BNCC.

começam a ficar visíveis os conflitos entre o que os professores esperam das escritas e o que os alunos escrevem. Ou seja, não há uma correspondência entre o letramento do estudante e o letramento que lhe é exigido na universidade. Mais ainda: nesse contexto, em que geralmente não são reconhecidos diferentes letramentos (nesse caso, os dos alunos e o da universidade), os letramentos dos alunos não são reconhecidos e os alunos são vistos como sujeitos iletrados pela universidade. (FIAD, 2011, p. 362).

Com esse cenário, muitas universidades têm criado programas, disciplinas, cursos de extensão no sentido de minimizar o déficit em relação à apropriação do discurso científico, fazendo com que o discente se torne letrado nos gêneros acadêmicos mais utilizados no contexto universitário, como a escrita do Trabalho de Conclusão de Curso.

Ao nos depararmos com essa problemática, desenvolvemos uma proposta de elaboração de um Recurso Educacional Aberto (REA⁹), a qual está inserida no projeto de pesquisa “Ações de Didatização de Gêneros em prol de Letramentos Acadêmicos”, coordenado pela Prof^a Dr^a Vera Lúcia Lopes Cristovão, docente da Universidade Estadual de Londrina (UEL). O referido projeto teve como objetivo, primeiramente, mapear e investigar as ações de letramentos acadêmicos existentes nas Instituições de Ensino Superior (IES) públicas do Paraná. Deste modo, a partir das demandas mapeadas por meio do projeto de pesquisa supracitado, cada instituição participante analisou suas carências e demandas em relação à produção de gêneros de textos da esfera acadêmica e, por conseguinte, um novo projeto mais específico foi concebido - o Laboratório Integrado de Letramentos Acadêmico-científicos (LILA) - com

9 No evento The Forum on the Impact of Open Courseware for Higher Education Institutions in Developing Countries, a UNESCO cunhou o termo Open Educational Resources (OER), o qual compreende a “provisão de recursos educacionais abertos, ativada por tecnologias de informação e comunicação para consulta, utilização e adaptação por uma comunidade de usuários para fins não comerciais” (UNESCO, 2002). Para outras informações, acessar o texto Guidelines for Open Educational Resources (OER) in Higher Education. Vancouver: COL, 2011. Disponível em <http://unesdoc.unesco.org/images/0021/002136/213605E.pdf>. Acesso em: 18 set. 2021.

o objetivo de criar e promover cursos e *workshops* presenciais e/ou *on-line* voltados aos letramentos acadêmico-científicos para as IES integrantes do projeto. Assim, com base nas expectativas identificadas nos cursos de graduação da UTFPR do Câmpus Curitiba e, alinhada a um dos objetivos específicos do projeto institucional denominado Laboratório Integrado de Letramentos Acadêmico-científicos LILA-UTFPR, decidimos mapear o contexto dos cursos no Câmpus Curitiba para então propor uma ação didática para a produção de um REA. Com base na análise dos resultados da participação de docentes da Instituição, que foram convidados a preencher um questionário sobre os letramentos acadêmico-científicos nos cursos em que ministram disciplinas, surge o *Projeto de TCC: um guia prático*, desenvolvido com o objetivo de auxiliar alunos a escrever seu projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Para os fins a que se propõe, nosso artigo está organizado da seguinte forma: inicialmente, apresentamos os referenciais teóricos alusivos à perspectiva dos letramentos como prática social na abordagem dos Novos Estudos de Letramento, ao estudo do gênero textual TCC, ao projeto de TCC retratado por meio de mapas conceituais; em seguida, descrevemos o percurso metodológico de como o REA foi desenvolvido; na sequência, temos a análise do material produzido; e, finalmente, apresentamos as considerações finais, seguidas das referências utilizadas no estudo.

Passamos, na sequência, aos aportes teóricos que fundamentam o trabalho na construção do REA.

PERSPECTIVAS NO ESTUDO DOS LETRAMENTOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS E O ESTUDO DE GÊNEROS

No cenário do ensino superior, o termo letramento acadêmico foi evidenciado a partir dos estudos de Street (1984), Gee (1996) e Barton e Hamilton (1998), na área dos Novos Estudos do Letramento, em inglês, *New Literacy Studies* (NLS). Essa perspectiva aponta para o reconhecimento da pluralidade de letramentos existentes que podem se diversificar segundo o contexto cultural e social nos quais são concebidos. Destarte, os Letramentos Acadêmicos demandam novas maneiras de compreender, interpretar e desenvolver conhecimentos de novas áreas (LEA; STREET, 1998). Com essa pluralidade de letramentos que perpassa a vida dos estudantes, é possível afirmar que nem todo evento de letramento no ensino médio será o mesmo utilizado no contexto universitário. Portanto, torna-se crucial o desenvolvimento de ações que proporcionem práticas de letramentos acadêmicos para que o graduando venha a se familiarizar e habilmente empregar os gêneros mais utilizados na academia.

Ao evidenciarem essa lacuna, Lea e Street (1998) atestam que os Letramentos Acadêmicos podem ser compreendidos a partir de três abordagens complementares denominadas de modelo das *habilidades de estudo*, da *socialização acadêmica* e dos *letramentos acadêmicos*. O primeiro modelo nomeado como *habilidades de estudo* concentra-se nos aspectos das estruturas formais da língua, ou seja, no domínio das regras gramaticais, sintáticas, de pontuação e ortografia, deixando de considerar a natureza social dos gêneros e o histórico de letramentos dos alunos.

O segundo modelo é o da *socialização acadêmica* e é alusivo à apresentação de novas áreas temáticas e disciplinares do meio acadêmico, em que os alunos são aculturados nos diferentes discursos e gêneros que fazem parte das disciplinas acadêmicas. Corroboramos com Oliveira (2010, p. 6) ao atestar que “os gêneros discursivos acadêmicos são homogêneos e, sendo assim, uma vez que o aluno

aprende as convenções que regulam esses gêneros, estará habilitado a se engajar nas práticas letradas que permeiam essa instância”. Lea e Street (2006, p. 227) ressaltam que esse modelo “pressupõe que os discursos e gêneros disciplinares são relativamente estáveis e que, uma vez que os alunos aprenderam e compreenderam as regras básicas de um determinado discurso acadêmico, eles são capazes de reproduzi-lo sem problemas”.

A fim de ampliar o entendimento sobre as práticas de letramentos no contexto universitário, os autores descrevem o terceiro modelo, dos *letramentos acadêmicos*, que se refere aos múltiplos letramentos que se fazem presentes no cenário acadêmico como práticas sociais situadas, marcadas pelas relações de poder (STREET, 1984). Desta forma, o terceiro modelo objetiva

[...] dispensar particular atenção às relações de poder, autoridade, produção de sentido e identidade, implícitas no uso de práticas de letramento em quadros institucionais específicos. Esse modelo não concebe as práticas de letramento como completamente restritas às disciplinas e às comunidades temáticas; examina, também, como as práticas de letramento advindas de outras instâncias (por exemplo, governamental, empresarial, da burocracia universitária) estão comprometidas com aquilo que os estudantes precisam aprender e fazer. (LEA; STREET, 2006. Tradução de KOMESU; FISCHER, 2014, p. 480-481)

Vale destacar que os modelos aqui elencados são dependentes, ou seja, não se excluem entre si e auxiliam os discentes a se engajarem nos usos da escrita pertencentes às diferentes disciplinas e situações comunicativas. A eles caberá conhecer as convenções que regulam as práticas de letramento e possivelmente aderir aos discursos legitimados do meio universitário, respeitando e considerando suas histórias prévias de letramento e seus valores identitários.

A concepção de letramentos acadêmicos que advogamos está circunscrita ao termo maior dos multiletramentos, o qual é alusivo a dois aspectos principais da linguagem. O primeiro

é a variabilidade da construção de sentidos em diferentes contextos culturais, sociais ou profissionais. No caso da língua inglesa, área em que atuamos, essas diferenças estão se tornando ainda mais significativas para os ambientes de comunicação. Já o segundo aspecto diz respeito à natureza das novas tecnologias de comunicação. O significado é feito de maneiras multimodais nas quais modos de significados linguísticos escritos interagem com padrões visuais, sonoros, gestuais e espaciais (COPE; KALANTZIS, 2006).

Sabemos que a comunicação oral ou escrita acontece nas diversas esferas sociais por meio de gêneros de texto. Na universidade, isso não é diferente, pois existem inúmeros textos que lá circulam, como a escrita de resumos, resenhas, artigos científicos, projetos de TCC, entre outros.

Vejamos, na sequência, algumas considerações sobre o projeto de TCC, gênero focado em nosso estudo.

O Gênero de Texto Projeto de TCC: algumas considerações

No cenário acadêmico, igualmente como nos demais campos da atividade humana, os diferentes usos da linguagem apresentam textos diversos que são constituídos de enunciados reconhecíveis nas inúmeras atividades interacionais. Esse reconhecimento só é possível pela existência de elementos que marcam suas condições de produção, deixando implícitas as finalidades de cada texto produzido. Dentre os elementos inerentes aos diferentes gêneros, podemos citar os conteúdos temático, composicional e estilístico, os quais, segundo Bakhtin (2011, p. 262), se apresentam “indissolavelmente ligados no todo do enunciado e são igualmente determinados pela especificidade de um determinado campo da comunicação”. O autor ainda ressalta que os gêneros do discurso são “tipos relativamente estáveis de enunciados”

(BAKHTIN, p. 262), os quais podem apresentar certa plasticidade e sofrerem alterações de tempos em tempos, em virtude do dinamismo das interações sociais.

Como mencionado anteriormente, há uma grande diversidade de gêneros que permeiam o ambiente universitário e o aluno precisa apreender tais gêneros com o objetivo de se comunicar, dialogar com os membros da comunidade discursiva¹⁰ e, assim, consolidar-se como pertencente a ela. Dentre os mais utilizados, o TCC é o gênero acadêmico que permite a divulgação de resultados de investigação científica e tem se tornado, em muitas universidades, condição *sine qua non* para que os graduandos obtenham o grau de licenciado, tecnólogo ou bacharel em diferentes campos do conhecimento. Desta forma, dependendo da área do conhecimento, o TCC pode apresentar o desenvolvimento de um projeto na área da formação profissional, um estudo aprofundado de um tema, uma análise ou revisão crítica de teorias, produtos ou procedimentos. O resultado do estudo pode, posteriormente, ser publicado em forma de artigo acadêmico para periódicos, capítulo de livro, ou documentário, como acontece no curso de Jornalismo, por exemplo.

Na UTFPR, cenário de nosso estudo, temos a Resolução no 18/2018 - COGEP que aponta os seguintes objetivos para a escrita do TCC: auxiliar o aluno a desenvolver a capacidade de aplicar conceitos e teorias adquiridas durante o curso, resolver problemas nas diversas áreas de formação, analisar e buscar soluções para problemas sociais, políticos, tecnológicos, ambientais, éticos e metodológicos (UTFPR, 2018). Ademais, a escrita do TCC leva

¹⁰ O termo comunidade discursiva foi cunhado por Swales (1990) e é alusivo aos membros que pertencem ao mesmo grupo social que vão se utilizar de determinados gêneros com estruturas discursivas padronizadas e propósitos comunicativos em resposta às demandas de realização de tarefas desse grupo social, como a escrita de um artigo com o objetivo de disseminar, via periódicos, o estudo realizado. No caso do contexto universitário, tais gêneros são utilizados por professores, pesquisadores e graduandos, os quais passam a produzir textos típicos que circulam no cenário acadêmico.

o discente a estimular o espírito empreendedor, uma vez que terá a oportunidade de aprimorar projetos já existentes ou, até mesmo, desenvolver pequenos projetos que poderão se tornar grandes projetos quando colocados em prática. Além disso, há a possibilidade da construção de conhecimento coletivo, a inter, multi e transdisciplinaridade, a inovação tecnológica por meio da transferência de tecnologia, o desenvolvimento de patentes e/ou comercialização dos resultados, assim como apoiar a articulação entre ensino e pesquisa. Outrossim, apreender como elaborar a escrita desse gênero acadêmico se torna relevante para que o estudante consiga despertar o interesse pela aplicação do conhecimento como um meio para resolução de problemas e intensificar a extensão universitária, identificando as oportunidades existentes nos diversos setores da sociedade (UTFPR, 2018).

Porém, antes de escrever o TCC, o graduando deve apresentar um pré-projeto de pesquisa, o qual pode também ser chamado de TCC 1¹¹. Neste primeiro semestre de escrita do TCC 1, juntamente com seu orientador, o aluno, individualmente ou em dupla, vai delinear o roteiro e as atividades que serão desenvolvidas ao longo do trabalho e já iniciar parte da pesquisa para atingir um objetivo específico neste estudo científico. Esse projeto de pesquisa, que geralmente ocorre nos últimos semestres da graduação, é avaliado por uma banca examinadora, normalmente dois pareceristas, na maioria das vezes profissionais da área. Essa avaliação diz respeito à real contribuição do projeto ao estado atual da arte no assunto específico.

No semestre seguinte, ao finalizar seu TCC, o aluno ou a dupla de alunos poderá receber seu título de bacharel ou de licenciado. Portanto, essa é uma fase obrigatória e importante para todos os graduandos.

11 O Trabalho de Conclusão de Curso 1 (TCC1) é requisito obrigatório para todos os cursos de graduação de nossa Instituição.

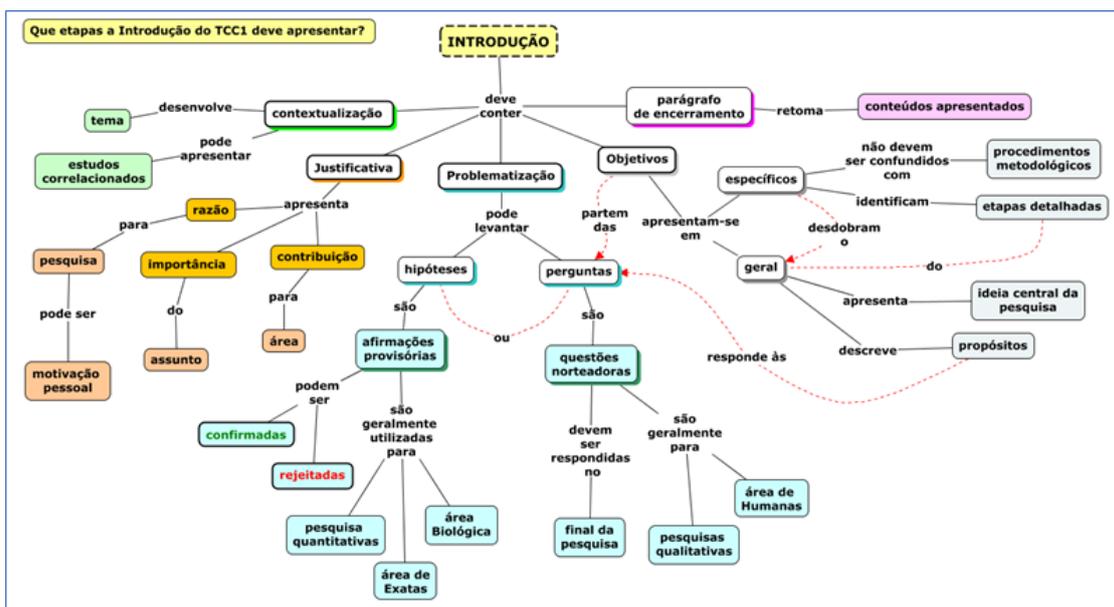
Mapas Conceituais

Os Mapas Conceituais (MCs) são “ferramentas gráficas para a organização e representação do conhecimento” (NOVAK; CAÑAS, 2010, p. 10). Eles surgiram por acaso, em uma pesquisa longitudinal conduzida por Novak nos anos 70, a partir da necessidade de se registrar e comparar anualmente o desenvolvimento cognitivo de mais de 100 crianças de 6 a 8 anos de idade ao longo de 12 anos (NOVAK, 2004). Desde então, pesquisadores têm feito uso desta ferramenta que tem demonstrado ser uma técnica poderosa de representação do conhecimento, de ensino-aprendizagem e uma alternativa de ensino significativo ao ensino memorístico (MOREIRA, 1997; NOVAK; CAÑAS, 2004). Tendo por base uma pergunta foco, a construção de MCs é feita ligando conceitos ou substantivos a verbos conjugados (ou preposições) formando proposições que são a sua unidade básica (TORRES; MARRIOTT, 2016). As proposições são criadas do topo para baixo (ou do centro para as extremidades) em ramificações que seguem a sequência de leitura da esquerda para a direita. Para contribuir com a assimilação do conteúdo de forma significativa, os conceitos devem ser apresentados de forma hierárquica e não devem ser repetidos - a repetição é evitada por meio de ligações cruzadas, representadas por linhas pontilhadas vermelhas com setas indicando o fluxo da leitura. O uso dos tipos itálico ou negrito, caixa alta, tamanhos de fontes diferentes e cores em um MC é feito de modo significativo para destacar e/ou reunir grupos lexicais, assim como indicar níveis hierárquicos. A construção de MCs desenvolve a metacognição e uma visão holística e complexa do conteúdo, além de estimular os dois lados do cérebro, o esquerdo (que é mais analítico, lógico, e regula as habilidades verbais e escritas) e o direito (que é mais artístico, imaginativo e criativo).

Neste projeto de curso e ebook, nós trabalhamos com a criação de MCs, que também são considerados como um gênero textual (DA SILVA NETO; ALVES, 2018, p. 1), utilizados para representar o conhecimento. Após pesquisa sobre cada uma das etapas de um TCC, os alunos bolsistas iniciaram a criação de MCs para ilustrar e resumir o conteúdo de cada etapa de modo remoto e colaborativo pela plataforma CmapCloud¹². Os MCs, que foram editados e lapidados ao longo do projeto, são apresentados no final de cada sessão do ebook para sumarizar o conteúdo apresentado.

Para ilustrar uma das partes constituintes do gênero projeto TCC, apresentamos a Figura 1 com os itens a serem abordados na introdução do TCC1. O MC¹³ intitulado *Que etapas a Introdução do TCC1 deve apresentar?* expõe esse conteúdo de forma visual, lógica e hierárquica.

Figura 1 - Mapa conceitual: Que etapas a Introdução do TCC1 deve apresentar?



Fonte: Projeto de TCC: um guia prático (2021, p. 16).

Ressaltamos que os Novos Letramentos, da mesma forma que os Mapas Conceituais e, mais especificamente, os elementos integrantes do gênero Projeto de TCC, deram base para o arcabouço metodológico da nossa pesquisa que será apresentado na sequência.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Antes de descrevermos o percurso metodológico de nosso estudo, trazemos uma descrição sobre o contexto em que o projeto de extensão *Projeto TCC: um guia prático* foi produzido. Esta ação pedagógica só foi possível graças ao fomento disponibilizado pelo Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Recursos Educacionais Abertos da UTFPR - Câmpus Curitiba (PRADREA-CT) na Graduação e no Ensino Técnico de Nível Médio, conforme os editais 46/2020 e 48/2020 da Diretoria de Graduação e Educação Profissional do Câmpus (DIRGRAD-CT), sendo que o primeiro foi viabilizado pela

¹² CmapCloud - <https://cmapcloud.ihmc.us/>

¹³ O MC aqui mencionado aparece no final da Introdução, no Capítulo 2 do ebook.

Coordenação de Tecnologia e Educação (COTED) e o segundo pelo Departamento Acadêmico de Línguas Estrangeiras Modernas (DALEM). Os dois editais tiveram como objetivo apoiar projetos que visavam o desenvolvimento de materiais didáticos digitais para o retorno das atividades presenciais ou semipresenciais dos cursos de Graduação e de Ensino Técnico de Nível Médio da UTFPR, após a pandemia da COVID-19.

O projeto de extensão foi realizado no período de 10/08/2020 a 30/07/2021 e teve a participação de três docentes do DALEM, sete discentes bolsistas e um discente voluntário. Dentre o grupo de alunos, sete alunos eram graduandos do curso de Licenciatura em Letras-Inglês e um deles do curso de Design, todos do Câmpus Curitiba.

Todas as discussões, entrevistas com os candidatos à bolsa, participação no projeto e os inúmeros encontros foram realizados de forma virtual. As reuniões aconteceram semanalmente ou a cada quinze dias para que o trabalho pudesse sofrer constantes ajustes com o objetivo de preparar um REA direcionado aos alunos de graduação, professores orientadores e coordenadores dos diferentes cursos da Instituição.

Para que o estudo fosse conduzido, elaboramos as seguintes perguntas de pesquisa:

1. Quais gêneros acadêmico-científicos necessitam ser ensinados nos cursos de graduação da UTFPR, Câmpus Curitiba?
2. Quais são as partes estruturantes que constituem um projeto de TCC tanto nas áreas das licenciaturas, como também nas áreas de engenharia e tecnologia?
3. Como podemos organizar essas partes didaticamente para atender às exigências do edital do REA?
4. Quais gêneros multimodais irão compor o REA? Vídeo aulas? Ebook?

Com o objetivo de respondermos a primeira pergunta, uma pesquisa foi conduzida com a aplicação de um questionário realizado virtualmente em dezembro de 2020 aos docentes dos cursos de graduação do Câmpus Curitiba com o objetivo de conhecer as ações didáticas em prol dos letramentos acadêmico-científicos. Tais ações são alusivas à leitura de textos teóricos, a escrita de resumos/trabalhos completos para eventos e artigos científicos e periódicos, o desenvolvimento da fala para apresentações orais, as quais perpassam todos os cursos de graduação da universidade, bem como mapear possíveis demandas para que pudéssemos planejar ações futuras voltadas para a formação dos graduandos da UTFPR.

O questionário foi encaminhado aos professores/coordenadores dos 24 cursos de graduação da UTFPR e contou com 8 (oito) perguntas fechadas e 3 (três) perguntas abertas. Ao finalizarem o questionário, os(as) professores(as) foram convidados a registrar um comentário/sugestão sobre a pesquisa em torno dos letramentos acadêmico-científicos na Universidade. Assim, com este resultado, decidimos produzir um REA direcionado para a escrita do gênero de texto projeto de TCC.

Uma vez escolhido o gênero a ser trabalhado, abordamos nossa segunda pergunta de pesquisa, fazendo uso da pesquisa bibliográfica (SALOMON, 2004) que consiste na coleta de informações a partir de consultas em diferentes fontes que abordam o tema escolhido, possibilitando aos pesquisadores o acesso ao conhecimento já produzido sobre determinado assunto. Logo, por meio de referenciais teóricos publicados, como livros, artigos, *sites* da *internet* e demais materiais de caráter científico, pudemos compreender melhor a estrutura e o contexto de produção do gênero aqui evidenciado.

Segundo Salomon (2004), a pesquisa bibliográfica é composta de três fases: *fases de*

preparação, realização e comunicação. A fase de preparação se refere à identificação, localização, fichamento e obtenção de informações. Ela tem início com a delimitação do tema-problema, conhecimento da terminologia utilizada na área a ser pesquisada, contato com pesquisadores, determinação do período em que ocorre o levantamento bibliográfico, seleção das fontes de informação e consultas em diferentes bases de dados, como bibliotecas digitais ou portais, tais como as bases Scielo, Lilacs, Portal da Capes, além de periódicos diversos responsáveis por disseminar estudos realizados nas diferentes áreas do conhecimento.

A fase da realização está relacionada às leituras do material pesquisado com o fichamento das informações obtidas via construção dos MC. Após o procedimento da leitura de todo material encontrado, tais informações são selecionadas e farão parte do trabalho de escrita de um gênero acadêmico. No caso do nosso estudo, ressaltamos a relevância dos MCs para todas as etapas de escrita do projeto TCC, uma vez que cada uma das 13 partes que compõem este gênero de texto apresenta particularidades que foram delineadas por meio dos mapas.

A terceira fase é denominada de *fase de comunicação*, na qual realiza-se a escrita do trabalho científico, o qual será veiculado por meio de canal impresso e/ou eletrônico. Essa divulgação pode acontecer de diferentes formas, seja pela elaboração de livros ou capítulos de livros, dissertações, teses, monografias, ou ainda trabalhos publicados em anais de eventos, seminários, artigos científicos, entre outros. Assim, nossa segunda pergunta do projeto foi respondida.

A terceira pergunta foi abordada logo após a coleta de dados referente ao gênero projeto de TCC citado anteriormente. Mapas conceituais (MARRIOTT; TORRES, 2021) foram elaborados no sentido de organizar e representar graficamente, por meio de esquemas, o conhecimento em torno

das partes estruturantes do referido gênero de texto.

Com base nos MCs, a equipe deliberou quais gêneros multimodais iriam compor o REA. Os mapas serviram para que roteiros de vídeo aulas fossem escritos, respeitando uma ordem das partes de um projeto de TCC, ou seja, desde a concepção do tema a ser estudado até o final do projeto com um cronograma de execução.

A quarta pergunta foi elaborada a partir de um pedido da Coordenação de Tecnologia e Educação (COTED) do Câmpus Curitiba. Vídeos foram gravados e, posteriormente, foram compilados em um ebook. No ebook, intercalamos textos escritos, mapas conceituais e vídeos. Destarte, o REA foi disponibilizado em forma de um curso on-line de capacitação para qualquer aluno de graduação de qualquer instituição superior. O mesmo material foi organizado em forma de curso de *Massive Open Online Course* (MOOC), com 40 horas de duração, para a plataforma Sophia da UTFPR: <https://sophia.ct.utfpr.edu.br/>, na área de Educação. O *Projeto TCC: um guia prático* também serve de referência bibliográfica/material didático de apoio para professores que procuram instrumentos de ensino para seus orientandos.

Uma vez delineada a metodologia do projeto, passamos na sequência para os resultados e discussões do projeto REA desenvolvido.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Começamos nossas discussões a partir das respostas fornecidas pelos docentes da UTFPR, em que obtivemos a devolução de 11 (onze) questionários aplicados para esta pesquisa. A sua análise apontou para uma das questões respondidas pelos participantes, mais precisamente os dados gerados na pergunta 5 (*Quais dos gêneros textuais são solicitados aos alunos em sua área de atuação acadêmica em Língua Portuguesa?*). Nela, os respondentes

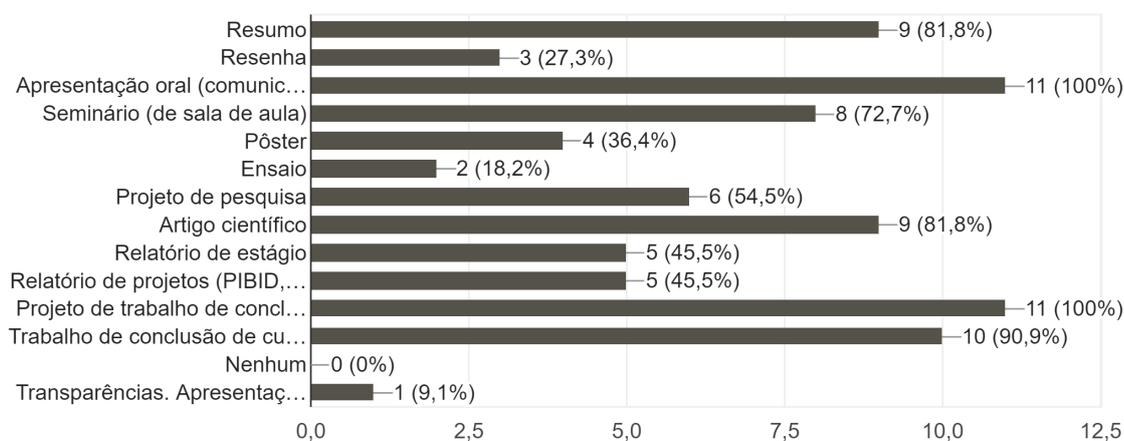
mencionaram que os gêneros *apresentação/comunicação oral*, *projeto de TCC* e *TCC* são os mais requisitados nos cursos e aqueles em que os alunos e professores têm mais dificuldades em trabalhar, respondendo, assim, nossa primeira pergunta de pesquisa (*Quais gêneros acadêmico-científicos necessitam ser ensinados nos cursos de graduação da UTFPR, Câmpus Curitiba?*).

Portanto, há unanimidade de que tais gêneros necessitam ser ensinados durante o período da graduação. Observamos, na sequência, o Gráfico 1 que aponta para esses resultados.

Gráfico 1 - Lista de gêneros textuais

5. Quais dos gêneros textuais abaixo são solicitados aos alunos em sua área de atuação acadêmica em LÍNGUA PORTUGUESA?

11 respostas



Fonte: Questionário respondido pelos professores (2021).

Como no questionário os docentes poderiam tecer comentários sobre suas necessidades e demandas, trazemos, a seguir, o comentário de um dos docentes que ressalta que um curso à distância poderia auxiliar alunos e professores na escrita de artigos acadêmicos, bem como na elaboração de TCCs, gênero acadêmico obrigatório nos cursos da Instituição.

[...] Para o tema de artigos científicos não temos suporte para orientação de alunos (orientandos de TCC ou bolsistas, ou monitores), temos que orientar e os alunos têm muita dificuldade de subdividir os conteúdos ao longo do artigo, bem com entender o que precisa constar em cada subitem. Normalmente, mesmo com excelentes alunos, preciso reescrever ou escrever todo o artigo. Seria interessante um curso a distância. Para os trabalhos de conclusão de curso também é interessante, pois têm professores de TCC1 que dão aula com essas explicações e outros que não. Esse segundo tema já é abordado um pouco mais na graduação, porém devido à sua necessidade (100% dos alunos fazem TCC), também seria interessante um curso a distância. (Respondente 05).

No que se refere à segunda pergunta de pesquisa (*Quais são as partes estruturantes que constituem um projeto de TCC tanto nas áreas das licenciaturas, como também nas áreas de engenharia e tecnologia?*), à terceira (*Como podemos organizar essas partes didaticamente para atender às exigências do edital do REA?*) e à quarta (*Quais gêneros multimodais irão compor o REA? Vídeo aulas? Ebook?*), pontuamos, por meio da análise das respostas dadas que, apesar dos TCCs exigidos pelos diferentes cursos sejam semelhantes, há elementos diferentes de

acordo com alguns fatores, como a área de estudo a que pertence (Humanas, Exatas e Biológicas) e o tipo de formação ofertada (Licenciaturas, Bacharelados e Tecnologias), bem como as características peculiares de cada curso.

Isto posto, o *Projeto de TCC: um guia prático* foi organizado de modo a procurar contemplar as peculiaridades dos diversos cursos em forma de ebook com vídeos-tutoriais e mapas conceituais. Esse material foi concebido e desenvolvido por alunos bolsistas do curso de Licenciatura-Letras Inglês e Design da UTFPR, Câmpus Curitiba com o objetivo de auxiliar os alunos em final de curso no que tange à concepção, escrita e elaboração do conteúdo do projeto de TCC, assim como oferecer um material didático/referencial bibliográfico para professores e/orientadores que desejam utilizá-lo como tal.

Os nove capítulos do ebook apresentam os elementos do gênero projeto de TCC seguindo uma ordem cronológica de escrita. Os alunos são orientados na escolha de um tema até a confecção dos *slides* para a apresentação de seu trabalho no momento da defesa do projeto. Os capítulos também contemplam orientações para a realização do levantamento bibliográfico e delimitação do tema (com base nas leituras dos textos encontrados no levantamento); para a estruturação das perguntas de pesquisa e/ou hipóteses; para a elaboração dos objetivos a serem atingidos e para as possíveis escolhas metodológicas do estudo. Os discentes aprendem, também, a definir um cronograma de trabalho para a execução de seu TCC, o qual vai auxiliá-los na distribuição do tempo para que todas as etapas sejam cumpridas, bem como na escrita do resumo e *abstract*, na elaboração das referências bibliográficas e sumário.

O ebook foi escrito com informações disponibilizadas em três multimodalidades com diferentes recursos: explicações escritas para o aluno com inteligência linguística, os mapas

conceituais para os que têm inteligência visual-espacial e os vídeos-tutoriais para aqueles com inteligência visual-auditiva.

O REA está disponível gratuitamente no *site* do LILA¹⁴ e em forma de curso livre pelo MOOC da UTFPR¹⁵. Com esse guia, nosso objetivo foi tornar a passagem do estudante pelo projeto de TCC e o TCC propriamente dito, um ritual acadêmico que lhe traga crescimento acadêmico-científico, além da satisfação pessoal de conseguir completar esta etapa tão significativa e importante na sua graduação.

O *Projeto TCC: um guia prático* nos oportunizou organizar em detalhes todas as etapas possíveis de um projeto, além de oferecermos aos estudantes de graduação um material acessível, gratuito e fácil de ser utilizado. Como o material está em dois formatos, ebook e curso livre no MOOC da UTFPR, o aluno terá a possibilidade de trilhar sua caminhada na pesquisa de forma autônoma e independente. O professor/orientador, por sua vez, poderá utilizar o material em suas aulas/orientações, também de forma gratuita e autônoma.

Além do produto final do REA que beneficiará muitos estudantes /professores /orientadores, os alunos/bolsistas envolvidos no projeto relataram ter aprendido muito colaborativamente não somente sobre a construção de um projeto de pesquisa, mas também sobre formas multimodais e em como elaborar um ebook, resultado este que não estava, a priori, em nossos objetivos e que nos surpreendeu positivamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Partindo dos estudos de Lea e Street (1998), Jones, Turner e Street (1999) e de Fiad (2011) que nos alertam para a falta de conhecimento dos alunos de graduação sobre diferentes gêneros

¹⁴ Laboratório Integrado de Letramentos Acadêmicos-científicos - <https://shortest.link/2ugo>

¹⁵ Plataforma Sophia - sophia.ct.utfpr.edu.br

acadêmico-científicos, resolvemos, nós do LILA-UTFPR, contribuir para a comunidade acadêmica confeccionando um REA sobre o gênero projeto de TCC.

O *Projeto TCC: um guia prático*, em forma de ebook e curso on-line, teve como objetivo auxiliar alunos que estejam na fase de elaboração de seu projeto de TCC e professores orientadores da disciplina de TCC, abordando tópicos inerentes a este gênero de texto, desde a criação das perguntas de pesquisa, o objetivo geral, os objetivos específicos, o referencial teórico, os aspectos metodológicos até as questões de formatação do referido gênero.

O projeto também proporcionou a concretização de parcerias entre os departamentos da Instituição, com a participação de alunos, tanto bolsistas como voluntários, de diferentes cursos da Instituição e de professores do curso de Letras Inglês da UTFPR.

Ao final, podemos afirmar que o resultado foi satisfatório e esperamos que o *Projeto TCC: um guia prático* possa ser utilizado por todos os alunos que se encontram nesta fase do curso, mostrando que a feitura de um projeto de TCC é um ritual acadêmico que traz ao discente crescimento acadêmico-científico, participação efetiva no contexto acadêmico, além da satisfação pessoal de conseguir completar esta etapa tão significativa e importante na sua graduação.

Assim, ressaltamos que o processo de criação de materiais para serem utilizados como ebook ou serem disponibilizados em ambientes virtuais se mostra de grande valia principalmente no momento de pandemia em que estamos vivendo.

REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. 5ª ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, DF: MEC/SEMTEC, 1997.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio. Brasília, DF: MEC, 2018.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Censo da Educação Superior 2019: notas estatísticas. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2020/Notas_Estatisticas_Censo_da_Educacao_Superior_2019.pdf. Acesso em: 15 out. 2021.
- BRONCKART, J. P. Atividade de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo. 2ª ed. Tradução de Anna Rachel Machado e Péricles Cunha. São Paulo: EDUC, 2007.
- COPE, Bill; KALANTZIS, Mary. From literacy to ‘multiliteracies’: Learning to mean in the new communications environment. *English Studies in Africa*, v. 49, n. 1, p. 23-45, 2006.
- DA SILVA NETO, J. I.; ALVES, S. M. O Gênero Textual Mapa Conceitual: Compreendendo-o e Construindo uma Sequência Didática nesse Gênero. *Web-Revista SOCIODIALETO - NUPESDD / LALIMU*, v. 9, n. 25, p. 284-299, 2018. Disponível em: <http://sociodialeto.com.br/index.php/sociodialeto/article/view/116/112>>. Acesso em: 20 out. 2021.
- FIAD, Raquel Salek. A escrita na universidade. *Revista da ABRALIN*, v. eletrônico, nº. especial, 2011, p. 357-369. Disponível em <https://revista.abralin.org/index.php/abralin/article/view/1116/1039>. Acesso em 24 jan. de 2021.
- LEA, M. R.; STREET, B. V. Student writing in higher education: an academic literacies approach. *Studies in higher education*, v. 23, n. 2, p. 157-172, jun. 1998.
- LEA, M. R.; STREET, B. V. The “Academic Literacies” Model: theory and applications. *Theory*

- into practice. v. 45, n. 4, 2006, p. 368-77. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/40071622>. Acesso em 14 fev. 2021.
- LEA, M. R.; STREET, B. V. O modelo de “letramentos acadêmicos”: teoria e aplicações. Tradução Fabiana Komesu e Adriana Fischer. *Filologia e linguística portuguesa*. São Paulo, v. 16, n. 2, p. 477-493, jul./dez. 2014. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/flp/article/view/79407/95916>. Acesso em 30 out. de 2021.
- MARRIOTT, R.C. V.; TORRES, P. L. Formative and Summative Assessment of Concept Maps. In: Cañas, A. J., Reiska, P., Novak, J. (Eds.) *Innovating with concept mapping*. Springer: Switzerland. 2016. 98-11.
- MARRIOTT, R. C. V.; TORRES, P. L. Mapas conceituais: uma ferramenta para a construção de uma cartografia do conhecimento. In: TORRES, P. L. (Org.). *Ciência, inovação e ética – tecendo redes e conexões para a produção do conhecimento*. 1ed. Curitiba: SENAR, 2021, v. 1, p. 299-334. Disponível em: <https://www.agrinho.com.br/site/wp-content/uploads/2021/04/14-Metodologicos-Mapas-conceituais.pdf>. Acesso em 08 julho 2021.
- MOREIRA, A. Mapas Conceituais e Aprendizagem Significativa. *Revista Chilena de Educação Científica*, 1988, p. 38-44.
- NOVAK, J. D. A Science Education Research Program that led to the Development of the Concept Mapping Tool and a New Model for Education. *CMC 2004 - Concept Maps: Theory, Methodology, Technology*. Proceedings of the First International Conference on Concept Mapping. Pamplona/Espanha: Universidade Publica de Navarra, v.1, 2004, p. 457-468.
- NOVAK, J. D.; CAÑAS, A. J. A teoria subjacente aos mapas conceituais e como elaborá-los e usá-los. *Práxis Educativa*, Ponta Grossa, v.5, n.1, p. 9-29, jan. /jun. 2010.
- NOVAK, J. D.; CAÑAS, A. J. Building on New Constructivist Ideas & CmapTools to Create a New Model for Education. *Concept Maps: theory, methodology, technology*. Proceedings of the First International Conference on Concept Mapping. Pamplona/Espanha: Universidade Publica de Navarra, v. 1, 2004, p. 469-476.
- OLIVEIRA, E. F. Letramento acadêmico: principais abordagens sobre a escrita dos alunos do ensino superior. II Encontro Memorial do Instituto de Ciências Humanas e Sociais. Mariana, MG, p. 1-10, 2010. Disponível em: <https://bit.ly/3lNsSKX>. Acesso em: 18 jul. 2021.
- SALOMON, D. V. Como fazer uma monografia. 11ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- STREET, B. *Literacy in theory and practice*. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.
- SWALES, J. M. *Genre analysis: English in academic and research settings*. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.
- TORRES, P. L.; MARRIOTT, R. C. V. Mapas Conceituais como uma Estratégia Avaliativa no Ensino Superior. In: Lucia Amante & Isolina Oliveira (Coord.). *Avaliação das aprendizagens: perspectivas, contexto e práticas*. Universidade Aberta-LE@D, 2016.
- UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ. Padrões UTFPR para trabalhos acadêmicos e científicos. Curitiba, 2018. Disponível em: <http://www.utfpr.edu.br/comissoes/consulta/elaboracao-de-trabalhos-academicos-e-cientificos/padros-utfpr-para-trabalhos>. Acesso em: 8 mar. 2021.
- UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ. Regulamento dos trabalhos de conclusão de curso (TCC1 E TCC2). Curitiba, 2019. Disponível em: <http://www.utfpr.edu.br/cursos/coordenacoes/graduacao/curitiba/ct-licenciatura-em-letras-ingles/documentos/manual-de-tcc-dalem.pdf>. Acesso em 25 mar. 2021.
- UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ. Relato institucional. Curitiba, 2020. Disponível em: http://www.utfpr.edu.br/comissoes/permanentes/cpa/documentos/relato-institucional/relato-institucional-2020_v2.pdf/view. Acesso em 10 jan. 2022.

Submissão: janeiro de 2022.

Aceite: março de 2022.